

INTERVENÇÃO PSICOSSOCIAL COM ADOLESCENTES EM CONTEXTO ESCOLAR

Carla Florencio ASSIS (Unileste); Renata CARLINI (Unileste); Helena Cristina Abib Miranda MARQUES (Unileste); Daniella Caldas Garcia GUSMÃO (Unileste); Karoline Ferreira OLIVEIRA (Unileste); Camila Araújo NASCIMENTO (Unileste); Bárbara Vilela Mól MIRANDA (Unileste); Stela Maris Bretas SOUZA (Unileste)

Introdução: O presente trabalho refere-se ao projeto integrador do quinto período, cuja temática é Psicologia Escolar, e relata a intervenção psicossocial com adolescentes na escola. É imprescindível evidenciar que a Psicologia Escolar aborda questões sociais que transcorrem o convívio e o processo ensino-aprendizagem dos alunos. Dessarte, considerando os quesitos que atravessam tal ambiente, é possível observar que a falta de respeito e empatia entre pares é, muitas vezes, consequência de um baixo conhecimento sobre as características pessoais de si mesmo e dos outros, tornando-se um obstáculo para a aprendizagem.

Objetivo: Logo, o objetivo principal deste trabalho é promover aos alunos e à escola, melhor desenvolvimento social e educacional, além de proporcionar um espaço de reflexão sobre o autoconhecimento, tolerância e empatia.

Metodologia: O método primordial foi o estudos dos textos sobre as práticas de psicologia escolar. Em seguida, foi realizada a observação, um dos instrumentos mais satisfatórios para a coleta de dados. Além disso, foi efetuada uma entrevista semiestruturada com os profissionais da escola, processo essencial para o levantamento da demanda que direcionou a prática intervenções, que estão acontecendo por meio da divisão da turma em dois grupos socioeducativos. A primeira oficina foi baseada no tema de autoconhecimento, enquanto a segunda tratará das temáticas: respeito, tolerância e empatia, em consonância com a primeira oficina. Os alunos avaliaram a oficina de forma qualitativa.

Resultados: Durante a observação, percebeu-se que a turma tem um desempenho educacional regular, entretanto, o ambiente psicossocial apresenta uma defasagem. Dessa forma, a demanda propõe desenvolver o autoconhecimento para compreender as dinâmicas interrelacionais que permeiam o respeito e a tolerância no ambiente escolar. Até o momento, foi realizada uma das intervenções planejadas, em que os participantes puderam interagir na coletividade e com as mediadoras. Foi criado um ambiente de liberdade e acolhimento para expressar suas reflexões e questionamentos inerentes ao autoconhecimento e empatia. Dessa forma, é possível observar o conceito da Zona de Desenvolvimento Proximal de Vygotsky na interação social dos indivíduos e a relevância da afetividade e da motivação do adolescente nas relações construídas no ambiente escolar, impulsionando a promoção da aprendizagem significativa.

Conclusão: Em conclusão, pode-se afirmar que, até o momento, os objetivos estão sendo alcançados. A avaliação dos alunos se mostra bastante positiva, o que evidência que o trabalho psicossocial dentro do meio acadêmico dinamiza e transforma o espaço de aprendizagem e as relações inerentes a ele.

Palavras-chave: Intervenção. Psicologia escolar. Adolescentes.

Agências de fomento: Unileste